

## 71117 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA USUÁRIAS DE UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** As primeiras redes de atenção voltadas à população com deficiência, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), fundada em 1972, surgiram do interesse público pelo descaso do estado. Na Constituição Federal (1988), as Pessoas com Deficiência (PcDs), passaram a ter seus direitos fundamentais garantidos, e no ano seguinte, foi implementada a primeira lei federal específica a esta população, Lei Nº 7.853/1989. A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (2002) tem como objetivo, a inclusão deste público em toda rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e dentre suas diretrizes, está a assistência integral à saúde da PcD, onde inclui-se ações de promoção e de reabilitação. A reabilitação refere-se a um conjunto de medidas, ações e serviços, destinados a desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho dos indivíduos, estimulando a autonomia e a participação social. Os serviços de reabilitação são especializados, com abrangência regional, através de abordagem interdisciplinar, contam com equipes multiprofissionais qualificadas. **OBJETIVO:** apresentar o perfil dos sujeitos participantes de um teste piloto que contou com a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas ao perfil dos indivíduos, suas condições de vida, entre outros itens. **MÉTODO:** Estudo quantitativo descritivo, utilizando-se algumas respostas do questionário aplicado como teste piloto da pesquisa intitulada “Pessoas com deficiência e suas famílias em contexto rural: Os itinerários terapêuticos e as políticas públicas” em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos e Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (GEPS-UNISC). Os sujeitos do estudo foram cinco usuários do Serviço de Reabilitação Física da Unisc. **RESULTADOS:** Todos os sujeitos pesquisados possuíam deficiência física adquirida e procuraram o serviço de reabilitação, referência regional, para obtenção de prótese e cuidados com as mesmas. Os cinco participantes recebiam o benefício de aposentadoria, além deste recurso, quatro desses realizam atividades remuneradas atualmente. A faixa etária dos indivíduos foi entre 44 a 67 anos, sendo três do sexo feminino, residentes nos municípios de Venâncio Aires, Teutônia, Passo do Sobrado, Arroio do Meio e Cachoeira do Sul. Os cinco indivíduos possuíam casa própria e a maioria relatou residir com três ou mais pessoas na casa, todos informaram ter filhos e dois citaram contar com a ajuda de seus filhos durante o dia-a-dia. Todos negaram possuir cuidadores. Sobre a escolaridade, três tinham o ensino fundamental completo, um incompleto e outro possuía ensino médio completo. Três sujeitos responderam não ter doença crônica e dois apresentam Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e/ou Depressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do teste piloto, foi possível identificar a necessidade de pequenos ajustes no instrumento de coleta de dados da pesquisa. Todos os usuários do serviço de reabilitação pesquisados possuem deficiência física adquirida, sendo que a maioria exerce atividades econômicas além da aposentadoria. Outro dado significativo é que os mesmos não possuem dependência de cuidadores no seu cotidiano, e podem contar com as contribuições dos filhos no desempenho de suas atividades e cuidados pessoais. Condição que aponta para contínuos investimentos na promoção e prevenção de riscos e agravos à saúde junto a estas famílias e população em geral.

Autor - Bianca Silva Carneiro

Orientador - Leni Dias Weigelt

Bolsista - Giana Rathke Maieron

Colaborador - Jacqueline Müllich Fensterseifer

Coorientador - Suzane Beatriz Frantz Krug